



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS POSSE**

**FERNANDA DE MELO FAGUNDES
KARINE FELIX DA SILVA**

**A INFLUENCIA DA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO E
ENGAJAMENTO ACADEMICO NO ENSINO SUPERIOR**

POSSE - GO

2025

FERNANDA DE MELO FAGUNDES

KARINE FELIX DA SILVA

**A INFLUENCIA DA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO E
ENGAJAMENTO ACADEMICO NO ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Bacharelado em Administração,
Instituto Federal Goiano Campus Posse, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Administração.

Orientadora: Ma. Aline Kárem Santos Carvalho

POSSE - GO

2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Documentos 52/2025 - CCBADM-POS/CE-POS/GE-POS/CMPPOS/IFGOIANO

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano

Sistema Integrado de Bibliotecas

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem resarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo das alunas: Fernanda de Melo Fagundes e Karine Felix da Silva

Matrícula: 2022107202930028 e 2022107202930031.

Título do Trabalho: **A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO ACADÊMICO NO ENSINO SUPERIOR.**

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 12 / 12 / 25

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

As referidas autoras declaram que:

1. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Posse, 12 de dezembro de 2025.

Fernanda de Melo Fagundes

Assinatura da Autora

(assinado eletronicamente)

Karine Felix da Silva

Assinatura da Autora

(assinado eletronicamente)

Ciente e de acordo:

Aline Kárem Santos Carvalho

Orientadora

(assinado eletronicamente)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aline Kárem Santos Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/12/2025 22:00:40.
- **Fernanda de Melo Fagundes, 2022107202930028 - Discente**, em 12/12/2025 22:04:27.
- **Karine Felix da Silva, 2022107202930031 - Discente**, em 13/12/2025 00:40:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/12/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 774416

Código de Autenticação: 8dc8244575





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 28/2025 - CCBADM-POS/CE-POS/GE-POS/CMPPOS/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO - BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO, CAMPUS
POSSE

No dia 01 de dezembro de 2025, às 19 horas e 45 minutos, foi realizada a banca de defesa do Trabalho de Curso (TC) das discentes: **Fernanda de Melo Fagundes** (matrícula nº 2022107202930028) e **Karine Felix da Silva** (matrícula nº 2022107202930031), com trabalho intitulado: "**A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO ACADÊMICO NO ENSINO SUPERIOR**", como requisito indispensável à integralização do curso de Bacharelado em Administração oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Posse (GO).

A Banca Examinadora, composta por:

Aline Kárem Santos Carvalho (Orientadora como presidente),
Daniel Neto Francisco (1º membro),
Daniel Carneiro de Sousa (2º membro),

deliberou e decidiu, pela:

- Aprovação;
 Aprovação condicionada aos seguintes reparos, sob fiscalização da Profa. Orientadora;
 Reprovação

do trabalho com nota final nove vírgula três (**9,3**).

Eu, presidente da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, e pelos demais membros da Banca Examinadora.

Aline Kárem Santos Carvalho
(Assinado eletronicamente)

Daniel Neto Francisco
(Assinado eletronicamente)

Daniel Carneiro de Sousa
(Assinado eletronicamente)

Fernanda de Melo Fagundes
(Assinado eletronicamente)

Karine Felix da Silva
(Assinado eletronicamente)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aline Karem Santos Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/12/2025 20:26:41.
- **Karine Felix da Silva, 2022107202930031 - Discente**, em 02/12/2025 20:27:57.
- **Fernanda de Melo Fagundes, 2022107202930028 - Discente**, em 02/12/2025 20:29:00.
- **Daniel Neto Francisco, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC0001 - CCBADM-POS**, em 02/12/2025 23:53:28.
- **Daniel Carneiro de Sousa, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 03/12/2025 12:19:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 768315

Código de Autenticação: 29e6d32ead



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Posse

Rodovia GO - 453 km 2,5, Fazenda Vereda do Canto, SN, Distrito Agroindustrial, POSSE / GO, CEP 73900-000
(62) 9390-5391, (62) 3605-3698

AGRADECIMENTOS

(Fernanda De Melo Fagundes)

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder força e saúde para chegar até aqui, e também pela oportunidade, mesmo diante dos desafios que surgiram ao longo desta caminhada. A realização deste trabalho representa não apenas um objetivo acadêmico, mas uma conquista pessoal construída com dedicação, persistência e fé.

Expresso minha sincera gratidão à minha família, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo apoio, palavras de incentivo e compreensão nos momentos em que precisei me ausentar para estudar ou cumprir prazos. Cada gesto de carinho e suporte fez diferença para que eu pudesse avançar com mais confiança e motivação.

Agradeço também aos professores que fizeram parte da minha formação, em especial a minha orientadora, Aline Kárem Santos Carvalho por sua orientação, paciência, conselhos e disponibilidade que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Seus ensinamentos durante todo esse processo que certamente levarei os aprendizados para toda a minha vida profissional.

Por fim, registro minha gratidão aos colegas e amigos que compartilharam comigo dúvidas, trocas, experiências e até risadas ao longo do curso. Agradeço também a minha amiga e parceira Karine Felix que vivenciou comigo muitos momentos de aflição, mas com muita leveza e carinho conseguimos superar todos desafios. Cada contribuição, por menor que pareça, deixou marcas positivas nesta trajetória.

AGRADECIMENTOS

(Karine Felix Da Silva)

Inicialmente, agradeço a Deus, fonte de toda força, sabedoria e esperança. Foi ele quem me sustentou em cada etapa desta jornada acadêmica, iluminando meus caminhos e fortalecendo meu coração nos dias de incerteza.

Agradeço profundamente à minha família, minha maior base e meu refúgio seguro, que acreditaram em mim quando eu mesma duvidei do meu potencial, ofereceram apoio quando as dificuldades pareciam maiores que os meus passos e me motivaram a continuar quando o cansaço chegava. Cada palavra de incentivo, cada gesto de amor e cada demonstração de confiança foram essenciais para que eu chegassem até aqui.

À minha dupla, Fernanda Fagundes, deixo meu sincero agradecimento por compartilhar comigo não apenas o desenvolvimento deste trabalho, mas também todos os desafios, dúvidas, conquistas e aprendizados que vivemos juntas desde o início até o fim desta pesquisa. Sua parceria e amizade tornaram esta caminhada muito mais leve e significativa. Foi um privilégio dividir essa etapa com você.

À professora Aline Kárem, minha orientadora, fica minha profunda gratidão por todo apoio, paciência e dedicação. Obrigada por cada orientação, cada ajuste, cada feedback e por transmitir seu conhecimento com tanto zelo e compromisso. Sua contribuição foi muito importante não apenas para a construção deste trabalho, mas também para minha formação.

À instituição de ensino, agradeço pela oportunidade de aprendizado e pela formação que recebi ao longo desses anos. Cada aula, cada experiência e cada interação contribuíram de forma decisiva para meu desenvolvimento intelectual, humano e profissional. Levo comigo não apenas conhecimento, mas também valores e vivências que moldaram minha trajetória.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para que esta conquista se tornasse possível. O meu mais sincero muito obrigada a todos que fizeram parte desta caminhada tão importante.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 A relação professor–aluno no ensino superior: dimensões e perspectivas teóricas	13
2.2 Efeitos da relação professor–aluno para aprendizagem, motivação e engajamento acadêmico	14
3 METODOLOGIA.....	15
4 RESULTADOS	19
4.1 Percepção da Relação Aluno–Professor.....	22
4.2 Contribuições da Interação Aluno-Professor para a Motivação e o Engajamento Acadêmico.....	25
4.3 Percepções dos Docentes sobre Suas Práticas e o Vínculo com os Aluno	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	30

A INFLUENCIA DA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO E ENGAGEMENT ACADEMICO NO ENSINO SUPERIOR

Fernanda de Melo Fagundes

Graduando em Administração - IF Goiano, campus Posse
fernanda.fagundes@estudante.ifgoiano.edu.br

Karine Felix da Silva

Graduando em Administração - IF Goiano, campus Posse
karine.silva@estudante.ifgoiano.edu.br

Aline Kárem Santos Carvalho

Mestra em Administração Pública, UFSM.

Docente do IF Goiano, campus Posse
aline.karem@ifgoiano.edu.br

Resumo: Este trabalho aborda a relação aluno-professor no ensino superior e analisa como essa interação influencia o processo de ensino-aprendizagem. O estudo tem como objetivo geral investigar de que forma essa relação impacta o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. A base teórica fundamenta-se em autores que discutem mediação pedagógica, interação educativa e motivação no contexto universitário, destacando perspectivas construtivas que defendem o diálogo, a participação ativa do aluno e a atuação do professor como mediador. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, com análise de artigos científicos, livros e documentos acadêmicos publicados nos últimos 10 anos, selecionados conforme critérios de relevância e aderência ao tema. Entre os objetivos específicos, buscou-se identificar como os alunos percebem sua relação com os professores, analisar de que forma essa interação contribui para a motivação e o engajamento acadêmico e compreender, nos estudos analisados, como os docentes percebem suas práticas e o próprio vínculo estabelecido com os estudantes.

Palavras-chave: Relação; Aluno; Professor; Aprendizagem.

Abstract: This work addresses the student-teacher relationship in higher education and analyzes how this interaction influences the teaching-learning process. The study's general objective is to investigate how this relationship impacts students' academic development. The theoretical framework is based on authors who discuss pedagogical mediation, educational interaction, and motivation in the university context, highlighting constructive perspectives that advocate dialogue, active student participation, and the teacher's role as a mediator. The research was conducted through a literature review, analyzing scientific articles, books, and academic documents published in the last 10 years, selected according to criteria of relevance and adherence to the theme. Among the specific objectives, the study sought to identify how students perceive their relationship with teachers, analyze how this interaction contributes to motivation and academic engagement, and understand, in the analyzed studies, how teachers perceive their practices and the bond established with students.

Keywords: Relationship; Student; Teacher; Learning.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre aluno, professor e instituição constitui um dos pilares centrais para a compreender o processo educacional e formativo no ensino superior. Em um cenário pedagógico marcado por transformações educacionais, tecnológicas e sociais, compreender como esses três elementos interagem, torna-se fundamental para analisar como essa relação influencia na aprendizagem. Assim, envolver esse tema no contexto atual permite reconhecer sua importância para a construção de práticas pedagógicas mais humanizadas, eficazes e alinhadas às demandas atuais da educação superior.

Nesse cenário, segundo Santos (2022) a qualidade da relação professor-aluno, no contexto da educação superior, é importante em função do seu impacto no processo de aprendizagem e adaptação ao ensino superior, no perfil dos estudantes universitários e no padrão de atuação docente e da responsabilidade social da universidade. É possível notar a construção dessa relação, na própria Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao apresentar a finalidade da Educação Superior no Brasil:

[...] IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade [...] (BRASIL, 1996, art.43).

Assim, buscar compreender a relação entre aluno, professor e instituição influencia diretamente no rompimento da visão do modelo tradicional de ensino, de simples transmissão de conteúdo, para uma perspectiva voltada à construção compartilhada do conhecimento. Nessa abordagem, o professor passa a ser visto como alguém que cria condições para que o estudante participe de maneira ativa do próprio processo de aprendizagem.

O renomado autor Paulo Freire (2020) apresenta o professor como mediador na construção do conhecimento, ao qual cabe a tarefa de aprender métodos e técnicas que lhe auxiliem a contribuir para a autonomia do aprendiz em seu desenvolvimento acadêmico e profissional. A pesquisa de Shaya et al. (2025) realizou entrevista com professores e aplicou questionários com alunos, buscando identificar como as práticas docentes e os fatores organizacionais apoiam o crescimento dos alunos, os resultados indicaram que práticas dentro da sala de aula, com estratégias de aprendizagem ativa influenciava no engajamento dos alunos.

Além disso, o estudo mostra que “*o Apoio Docente se correlaciona positivamente com o Engajamento Estudantil, o Senso de Pertencimento e a Autorrealização do Aluno*” (Shaya et al., 2025, pag.97)

Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar como essa interação entre aluno e professor influencia o processo de aprendizagem. Para isso, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (1) identificar como os alunos percebem a relação com seus professores no contexto acadêmico; (2) analisar de que forma a interação aluno-professor contribui para a motivação e o engajamento nas atividades educacionais; e (3) identificar nos estudos analisados, como os docentes percebem suas próprias práticas e a relação professor aluno no ensino superior. Esses objetivos orientam a investigação e oferecem suporte para compreender com maior profundidade os elementos que fortalecem ou fragilizam essa dinâmica pedagógica.

A relevância desta pesquisa, que se concentra na forma como a interação aluno-professor contribui para a motivação e o engajamento acadêmico no contexto da relação Aluno-Professor-Instituição. Assim, esse artigo tem sua relevância estruturada em três eixos principais: Relevância Social, econômica e acadêmica.

O estudo é importante em cenário social, pois conforme destaca Chaves (2024), investigar a qualidade da relação entre professor e aluno contribui de maneira significativa para o contexto social, uma vez que está diretamente ligada a construção de ambientes educacionais mais humanos. Apesar dessa relação entre professor e aluno ocorrer em ambiente acadêmico, é possível ver impactos econômicos dessa relação, os autores Shaya et al., (2025) apresentam em sua pesquisa um elemento econômico dessa relação professor-aluno, ao analisar essa relação em modelos de ensino híbrido, uma modalidade mais econômica de ensino, que pode ser usada por instituições de ensino superior que desejam colocar o estudante no centro do processo formativo, ao mesmo tempo em que precisam lidar com limitações financeiras e desafios pedagógicos

Do ponto de vista acadêmico, esta pesquisa é relevante pois aborda de maneira direta tanto o campo teórico quanto as práticas pedagógicas na educação superior. Leite (2023) destaca que o fortalecimento do vínculo entre a pesquisa e a docência constitui uma alternativa concreta para promover um ensino de qualidade em diferentes níveis educacionais, especialmente no contexto universitário.

Assim, esse artigo apresenta o professor como uma espécie de influenciador educacional. A pesquisa contribui para a compreensão de como está essa relação (professor-aluno) em um cenário de ensino superior, ao realizar um levantamento bibliográfico dessa

relação em artigos científicos, através do método estruturado e sequencial PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo fundamenta-se em pesquisas que discutem a complexidade das interações no contexto do ensino superior, destacando a influência das práticas docentes, da relação professor–aluno e do ambiente institucional sobre o processo de aprendizagem.

Assim, a qualidade dessa interação resulta em um papel central na motivação, no engajamento e no desempenho acadêmico dos estudantes. Para Tardif (2014), o trabalho docente é constituído por saberes múltiplos, construídos na relação cotidiana com os alunos e com a instituição. Nesse sentido, compreender como essa dinâmica se estabelece torna-se essencial para analisar o impacto das práticas pedagógicas na formação discente.

Dessa forma, o presente referencial traz discussão sobre os principais elementos que estruturam a relação entre aluno, professor e instituição, abordando contribuições de autores clássicos e estudos atuais.

2.1 A relação professor–aluno no ensino superior: dimensões e perspectivas teóricas

De acordo com Santos (2022) a relação professor-aluno no ensino superior é entendida como uma relação embaraçada, que é marcada por etapas de comunicação, mediação e construção conjunta do conhecimento. No âmbito universitário, essa relação é mais do que a transmissão de conteúdo e envolve práticas afetivas e empáticas, que influenciam diretamente na influência acadêmica. Pesquisas como o modelo multidimensional de relação docente e discente proposto por Tormey (2021), mostram três dimensões centrais desse fato, que são a afetividade, calor humano, segurança, apoio e autoridade. Essas dimensões formam uma base de relacionamento estudantil que permite ao discente sentir-se acolhido, orientado e intelectualmente atento.

Há fatores que evidenciam que a qualidade da relação docente-discente é criada por múltiplos fatores, como comunicação efetiva, mediação pedagógica, suporte emocional, feedback contínuo, respeito mútuo, clareza de expectativas, autoridade equilibrada e engajamento relacionado a atuação do professor. Estudos como o de Santos e Ribeiro (2023) demonstram que estudantes universitários percebem uma maior motivação quando se sentem

compreendidos, acolhidos e acompanhados por seus docentes, reforçando que o aspecto afetivo do vínculo influenciador do processo formativo é totalmente relevante.

Vale destacar que é fundamental o discernimento entre a relação professor–aluno no ensino superior e na educação básica. Enquanto na educação básica prevalecem relações mais diretivas e estruturadas, no contexto universitário são esperadas maior autonomia, protagonismo, maturidade acadêmica e capacidade crítica por parte dos estudantes. Nesse cenário, o professor deixa de ser apenas transmissor de conteúdos e passa a assumir o papel de mentor, orientador e conciliador da caminhada acadêmica. Essa mudança transforma as expectativas sobre o vínculo, valorizando práticas que promovam independência, diálogo e corresponsabilidade no aprender.

Assim, compreender a relação professor–aluno no ensino superior a partir dessas dimensões teóricas e de experiência, que permite reconhecer sua importância na formação discente, especialmente em um cenário marcado por novas demandas tecnológicas, emocionais e pedagógicas.

Essas mudanças tecnológicas e as novas demandas educacionais intensificaram o debate sobre metodologias, engajamento e construção de vínculos. Segundo António et. al (2012), o professor assume papel de mediador, articulando recursos, estratégias e relações que favoreçam a autonomia do estudante. Da mesma forma, Shava et al. (2025) e Chaves (2024) mostram que a percepção do aluno sobre a prática docente e a interação estabelecida se relaciona diretamente ao apoio pedagógico, à clareza comunicativa e ao clima emocional presente na sala de aula.

2.2 Efeitos da relação professor–aluno para aprendizagem, motivação e engajamento acadêmico

O engajamento acadêmico é entendido como mediadora entre a relação aluno-professor e o aprendizado. Estudos recentes como o de Liu (2024), que investigaram mais de mil universitários indicam que relações positivas com professores aumentam o engajamento comportamental, emocional e cognitivo. Esses efeitos ocorrem de maneira direta ou por fatores como suporte social e pressão acadêmica. Assim, o engajamento funciona como um canal que transforma a qualidade da relação em ganhos de desempenho e persistência acadêmica.

Além disso, evidências bibliográficas revelam que vínculo, suporte emocional e proximidade docente estão associados a melhores resultados de aprendizagem. A revisão sistemática de Prananto et al. (2025) demonstra que o suporte percebido do professor aumenta

a independência, a autorregulação, a motivação e a adaptação acadêmica, reforçando o papel do professor como figura central no processo de desenvolvimento estudantil. Tais pesquisas que destacam a dimensão emocional da docência universitária, mostram que estudantes que se sentem amparados tendem a persistir em suas tarefas, buscar ajuda e superar dificuldades.

É importante diferenciar aprendizagem percebida de desempenho acadêmico. Estudos feito por Shaya et al. (2025) mostram que a relação aluno-professor afeta de forma abrangente a aprendizagem percebida, pois está ligada ao sentimento de compreensão, orientação e significado; no entanto, seus efeitos no desempenho acadêmico também aparecem, porém, mediados pelo engajamento e pela motivação.

Por fim, a relação aluno-professor é apontada por Santos (2022) como um dos principais motivos de permanência estudantil e redução da evasão. Dessa forma, a interação com o professor não apenas favorece o aprendizado, mas também atua como elemento de proteção, fortalecendo a continuidade dos estudantes no ensino superior. Assim, ao integrar teorias de motivação, evidências e fatores que servem como ponte, observa-se que a relação aluno-professor ocupa papel central no desempenho, envolvimento e permanência acadêmica. Trata-se de um elemento do processo formativo e da qualidade da experiência acadêmica.

3 METODOLOGIA

A estrutura deste artigo foi formada na construção de uma base de informações e dados secundários, possibilitando uma interpretação sobre a relação entre o aluno e o professor no ensino superior. Essa abordagem permitiu compreender como os diferentes fatores institucionais e interpessoais influenciam o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico. Além disso, a análise desses dados contribuiu para identificar aspectos que fortalecem o vínculo educacional e promovem uma experiência formativa mais significativa.

Ao que se refere a classificação da pesquisa, é indispensável especificar: Quanto a natureza; aos objetivos; à abordagem e aos procedimentos técnicos utilizados na condução deste estudo. Para evidenciar a classificação metodológica adotada, o quadro 01 a seguir apresenta os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa.

Quadro 01 – Caracterização Metodológica da Pesquisa

Perspectiva	Classificação	Descrição/autor
-------------	---------------	-----------------

Classificação da Pesquisa	Descritiva e explicativa	Hair et al. (2005) destacam que a pesquisa descritiva busca observar, registrar e analisar características de determinados fenômenos sem interferir neles, descrevendo relações existentes entre as variáveis. No que se refere à pesquisa explicativa, Gil (2017) enfatiza que esse tipo de investigação procura identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, buscando compreender causas e efeitos.
Abordagem da Pesquisa	Qualitativa	A abordagem qualitativa trabalha com significados, valores, interpretações e subjetividades. Ela busca compreender a realidade em profundidade, considerando o contexto e a perspectiva dos participantes (Minayo, 2017).
Instrumento de Pesquisa	Pesquisa Bibliográfica	Gil afirma que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já publicados, como livros, artigos e documentos. Seu objetivo é proporcionar fundamentação teórica, permitindo ao pesquisador conhecer o que já foi produzido sobre o tema. Gil (2017).
Coleta de dados	Dados secundários, através de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) com uso do Método PRISMA	Para Gil (2017), dados secundários são informações já coletadas, organizadas e disponibilizadas por outros autores ou instituições. Incluem livros, artigos, relatórios, bases de dados e documentos oficiais.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A pesquisa foi conduzida exclusivamente por meio da análise de dados secundários, utilizando a pesquisa bibliográfica através do método PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). Segundo Galvão, Pansani e Harrad (2015), o método PRISMA é um conjunto de diretrizes criado para melhorar a transparência e a padronização dos relatos de revisões sistemáticas e metanálises, permitindo que outros pesquisadores compreendam e reproduzam o processo metodológico.

Na fase inicial, correspondente à Identificação, foram selecionadas as bases de dados que serviram de referência para a pesquisa. Optou-se pelo *Science Direct* e o *SciELO*, que são bases de pesquisa exemplares na busca de artigos e trabalhos de diversos temas.

As expressões de pesquisa aplicadas como palavras-chaves, foram ("faculty-student interaction") AND university AND ("teaching practices" OR "student achievement"), últimos 10 anos, na base *Science Direct*, em acesso aberto e "relação professor aluno" OR "interação docente discente" OR "relação pedagógica" OR "mediação pedagógica" OR "vínculo pedagógico" OR "comunicação docente discente") AND ("ensino superior" OR "educação superior" OR universidade) AND (aprendizagem OR "desempenho acadêmico" OR comportamento OR "padrões comportamentais") na base *SciELO* em artigos com acesso aberto, publicados nos últimos 10 anos; nas áreas de ciências humanas e ciências sociais aplicada.

Foi realizada procura de artigos exclusivos, que buscaram apresentar a relação aluno-professor no quesito de ensino e aprendizagem, estando presente no título e contexto, entre os anos 2015 e 2025.

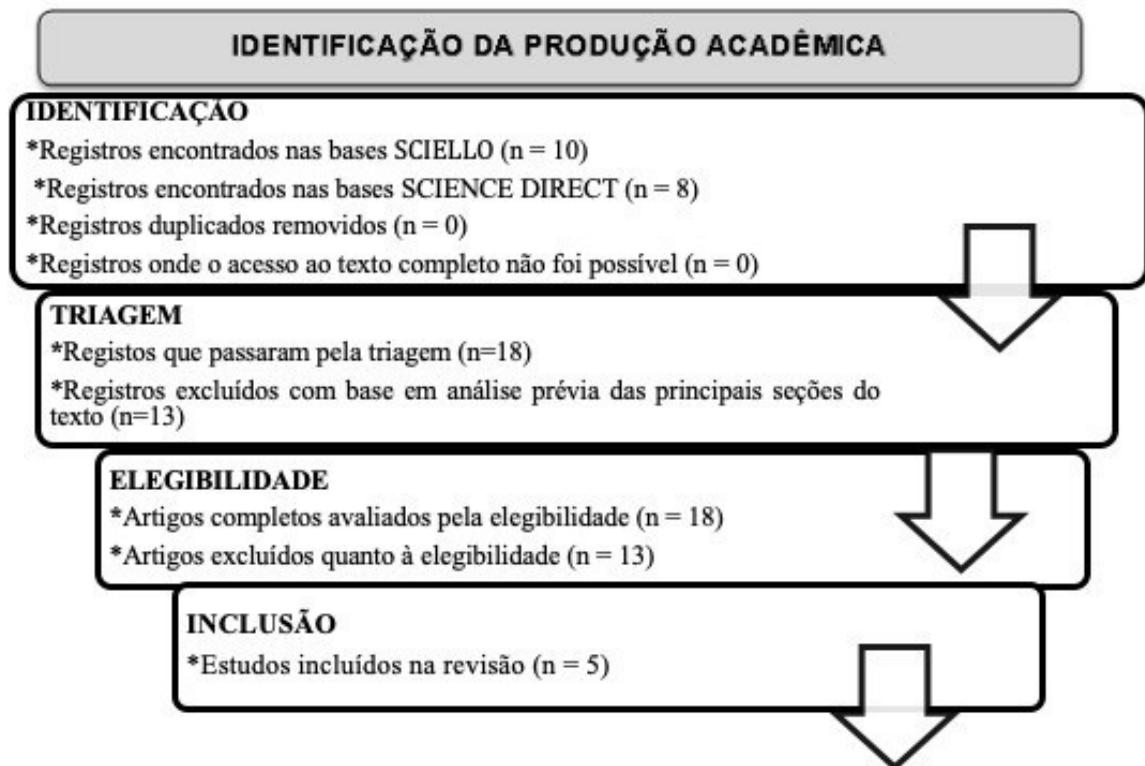
A plataforma Science Direct, apresentou 8 artigos relacionado ao tema procurado e no SciELO foi apresentado 10 artigos. Evidencia-se que nas plataformas CAPES e Google Acadêmico foram encontrados documentos relacionados, porém não foram contribuintes com o objetivo da pesquisa,

Na segunda etapa correspondente a triagem, precedeu-se a análise dos artigos por meio da leitura dos seus resumos e das suas conclusões, o que possibilitou uma compreensão geral do conteúdo de cada estudo. Posteriormente, foram elaborados fichamentos organizados em seções, considerando: os objetivos; metodologias; principais contribuições e conclusões. A triagem desenvolvida possibilitou um ponto de vista breve dos resultados que se enquadram na finalidade da pesquisa.

Os materiais retirados da lista não se encaixaram no proposto, onde temas discorriam sobre relações de professores e alunos em escola municipal, voltada para o público infantil e ensino fundamental; abordaram sobre ambientes virtuais de aprendizagem; problemas como assédio sexual nas salas de aula e por fim abordavam sobre feedbacks sobre processos avaliativos relacionados a qualidade dos cursos.

A fim de ilustrar os passos realizados e as etapas do método PRISMA, a Figura 01 abaixo resume a aplicação do modelo PRISMA na coleta dos dados desta pesquisa.

Figura 01- Fluxograma método PRISMA aplicado a referida pesquisa.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Dos 18 artigos encontrados nas bases de dados, 13 foram descartados pelo fato de não abordarem totalmente a temática explorada em nossos objetivos. Ainda que os artigos mostrassesem com leveza o tema, não tratam com total atenção na relação de aluno e professor visto que abordavam sobre outras temáticas que não condiziam como a relação entre aluno e professor influencia o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico no ensino superior.

Em síntese, foram selecionados apenas 5 artigos que cumpriram integralmente todos os critérios de inclusão definidos e usados na coleta dos dados, conforme o Quadro 02 abaixo.

Quadro 02 - Critérios de Inclusão e Exclusão da Coleta dos Dados

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> (1) Artigos que estejam disponíveis nas bases de dados selecionadas pela relevância (SciELO e Science Direct) (2) O artigo é possível de ser acessado; (3) O artigo versa sobre o tema da pesquisa - Relação aluno, professor e instituição. (4) O artigo deve abordar a relação direta entre aluno e professor no desempenho acadêmico.
Exclusão	<ul style="list-style-type: none"> (1) O artigo não esteja disponível para acesso através das bases de dados selecionadas pela relevância (Scielo e Science Direct); (2) Não é possível acessar ao artigo na íntegra; (3) O artigo não aborda diretamente a Relação aluno, professor e instituição no ensino superior. (4) O artigo não constrói uma relação entre aluno, professor e desempenho acadêmico.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A seguir expõe-se a matriz logística da pesquisa com os componentes mais importantes, sendo eles o problema de pesquisa, os objetivos, a metodologia adotada e os resultados esperados.

Quadro 03 - Matriz lógica da pesquisa

Tema: Relação aluno-professor.			
Título: A influencia da relação aluno-professor na motivação e engajamento academico no ensino superior			
Pressuposto: Supõe-se que relacionamentos interpessoais positivos entre alunos, professores e instituição educacional contribuem significativamente para a aprendizagem e o desenvolvimento acadêmico.			
Problema: De que forma a relação entre aluno e professor influencia no ensino-aprendizagem e desenvolvimento acadêmico no ensino superior?			
Objetivo geral	Objetivos Específicos	Tipo de metodologia e Instrumentos de coleta	Análise dos dados
Investigar como a relação entre aluno e professor influencia no ensino-aprendizagem no ensino superior.	Identificar como os alunos percebem a relação com seus professores no meio acadêmico; Analisar de que forma a interação aluno-professor contribui para a motivação e engajamento acadêmico. Identificar nos estudos analisados, como os docentes percebem suas próprias práticas e a relação professor aluno no ensino superior	Pesquisa bibliográfica- Revisão Sistemática (RSL) e Artigos científicos disponibilizados nas bases de dados Science Direct e o SciELO	Análise Qualitativa por meio da análise de conteúdo.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

4 RESULTADOS

A seguir, serão apresentados os resultados da análise dos artigos selecionados conforme os procedimentos metodológicos e os critérios definidos. No quadro 04 são apresentados de forma sintética o título, os autores, o ano de publicação, os objetivos e os principais aspectos metodológicos de cada estudo.

Quadro 04- Síntese dos Artigos Analisados

Autor/ano	Título do artigo	Abordagem da pesquisa	País/Continente
Shaya et al. (2025)	Conceituando modelos de aprendizagem combinada como uma abordagem educacional sustentável e inclusiva: uma perspectiva de dinâmica organizacional.	- Questionário online - Entrevistas semiestruturadas. - Dados primários - Pesquisa Mista (qualitativa e quantitativa)	Emirados Árabes Unidos (EAU)- Ásia

Chaves (2024)	O Perfil Profissional do Professor Universitário como Influenciador Educacional: Vozes dos Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas diretas - Método Fenomenológico - Dados primários - Pesquisa Qualitativa 	Costa Rica- América Central
Leite et al. (2023)	Análise dos Impactos da Disciplina “ED707 - Desenvolvimento e Aprendizagem” no Discentes	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários, entrevistas e análise documental - Dados primários e secundários - Pesquisa qualitativa 	Brasil- América do Sul
Santos (2022)	Habilidades sociais educativas de professores universitários: proposta de um quadro conceitual	<ul style="list-style-type: none"> - Teórico empírica e revisão de literatura - Dados primários e secundários - Pesquisa qualitativa 	Brasil- América do Sul
Pozzo e Cavallo (2022)	Perspectivas de ensino subjacentes às práticas de ensino universitário em economia. Um estudo de caso com foco em uma universidade argentina	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem descritiva - Dado primários - Pesquisa qualitativa descritiva 	Argentina- América do Sul

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Observa-se que os estudos selecionados apresentam diferentes enfoques acerca da atuação docente e dos processos de ensino-aprendizagem no ensino superior. De modo geral, os autores buscam compreender fatores que influenciam a qualidade da educação, abordando desde aspectos metodológicos e sociais até competências e práticas docentes. Nota-se também que as pesquisas mais recentes, especialmente as de 2024, enfatizam a importância da inovação pedagógica e do papel do professor como agente influenciador no ambiente acadêmico, o que dialoga diretamente com o objetivo deste estudo.

Visando alcançar o objetivo geral desta pesquisa, que consiste em explorar como a relação entre aluno e professor influencia no processo de aprendizagem e o desenvolvimento acadêmico no ensino superior, estruturou-se o quadro abaixo com a finalidade de agrupar os principais achados dos estudos revisados. Os trabalhos examinados abordam diversos enfoques sobre esse conteúdo, destacando perspectivas que favorecem o engajamento e o desempenho acadêmico no ensino superior.

Quadro 05 - Panorama dos estudos sobre a relação aluno, professor e instituição.

Autores (ano)	Objetivo do Estudo	Principais Resultados	Conclusões/Implicações
Shaya et al. (2025)	Investigar os fatores críticos de sucesso organizacional que garantem oportunidades de ensino híbrido de alta qualidade	Há cinco principais fatores contribuintes para uma experiência híbrida bem-sucedida: apoio do corpo docente, flexibilidade cognitiva, autorrealização do aluno, engajamento estudantil e senso de pertencimento.	O apoio do corpo docente foi o determinante mais forte. A comunicação eficaz, qualidades de liderança combinadas e traços de personalidade adequados do corpo docente, é como um importante preditor de oportunidades de aprendizagem de qualidade.

Chaves (2024)	Evidenciar as características que uma pessoa docente universitária deve ter para ser considerada uma influencer educativa na perspectiva do estudantado pertencente à geração Z.	Evidencia o papel multifacetado do docente como influenciador, que equilibra conhecimento técnico, habilidade sociais e uso de tecnologias para promover a formação integral dos alunos.	O corpo discente destaca características intrínsecas e pessoais do professor universitário influenciador, como motivação, empatia, paciência e paixão pelo ensino, bem como conhecimento e mediação pedagógica, aspectos que vão além da presença nas redes sociais.
Leite et al. (2023)	Compreender o modo como a afetividade relaciona-se com os processos de ensino-aprendizagem.	A relação/aproximação entre a pesquisa e a docência configura-se como uma real alternativa para a construção de um ensino de qualidade em qualquer instância educacional, em especial a universidade.	Não é possível discutir processo de ensino-aprendizagem sem que se considere a dimensão afetiva que, de forma indiscutível, faz parte do processo.
Santos (2022)	Apresentar um quadro conceitual sobre o desempenho do professor na interação com seus alunos no contexto da educação superior.	A importância que a relação professor-aluno apresenta, tanto para a atuação docente como para o desempenho acadêmico do estudante, sinaliza que esse aspecto do contexto de aprendizagem deveria receber maior atenção tanto na atuação como na formação do professor.	O sucesso da atuação docente reside, em grande parte, no tipo de relação que o professor estabelece com seus alunos, visto que problemas nessa relação podem inclusive levar o estudante a abandonar o ES.
Pozzo e Carvalho (2022)	Compreender as crenças dos professores em relação a essas categorias por meio de pesquisa qualitativas.	A maioria dos professores percebe seus alunos como assumindo papéis passivos na sala de aula.	Os professores são vistos como os principais responsáveis pelo processo de ensino. Eles costumam manter um papel ativo e central, e isso fica claro nas formas de ensinar que preferem.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A relação do aluno com o professor e a instituição é um assunto que tem sido discutido de maneira recente nas áreas de ensino e educação. Shaya et al. (2024) destacam que as causas críticas da organização escolar influem diretamente na qualidade e nas oportunidades de ensino. De acordo com os autores, o bem-estar, apoio institucional e metodologia promovem autonomia e empenho dos estudantes, o que é indispensável no ensino híbrido que atende alunos presenciais e remotos, e consequentemente garantindo um ensino de maior qualidade.

Deste modo, o corpo docente exerce o papel central na construção de ambientes educacionais mais flexíveis e acolhedores de acordo com a união institucional e docente. Chaves (2024) demonstra que as características do professor universitário devem ir além da transmissão de conteúdo. O docente é visto como um influenciador educacional, o que é primordial desenvolver tanto habilidades técnicas quanto competências socioemocionais. Essas qualidades são indispensáveis para lidar principalmente com as novas gerações de alunos,

considerando que a “geração z” no âmbito de aprendizagem, está fortemente ligada à tecnologia e à interação social.

De forma semelhante, Leite et al. (2023) afirma que a relação entre professor e aluno é de caráter central para a prosperidade no processo de ensino-aprendizagem. Na visão dos autores, a aproximação e o vínculo afetivo estabelecido em sala de aula favorecem significantemente para a construção de um ambiente de ensino mais humano, participativo e empático. Contudo, ressaltam que não é possível desvincular o aprendizado das emoções, tendo o envolvimento afetivo um fator que impulsiona o aprendizado, fortalecendo o processo formativo.

Santos (2022) reforça essa perspectiva ao analisar que o desempenho docente está totalmente ligado a qualidade de interação com seus alunos. A pesquisa mostra que o triunfo do professor se desenvolve de acordo, em sua grande maioria, da forma como ele se comunica e se relaciona com a turma. Caso haja problemas nessa relação, segundo o autor, podem levar o desinteresse e até o abandono dos estudos por parte dos estudantes, o que atesta a pertinência relacional na prática pedagógica.

Em síntese, Pozzo e Carvalho (2022) debatem a percepção dos professores relacionado ao papel que desempenham na sala de aula. A maior parte dos docentes, conforme os autores, ainda veem os alunos como pouco participativos em sala de aula, não expressam opiniões e agem apenas como receptivos de conhecimento. Simultaneamente, os professores compreendem também que são os principais responsáveis pelo desenvolvimento do ensino, mantendo um papel ativo e central. Essa questão, fortalece a necessidade de repensar as práticas pedagógicas, procurando um equilíbrio maior entre a atuação docente e participação discente, de modo que o estudo se torne um processo colaborativo e significativo.

De maneira geral, as análises realizadas mostram que a qualidade do ensino está propriamente conectada à interação entre aluno professor e instituição. Essa tríade, quando bem estruturada, promove um ambiente educacional mais acolhedor, participativo e voltado para o desenvolvimento do estudante. Com isso, destaca-se que a atuação docente é mais do que a transmissão de conteúdo: envolve empatia, diálogo, apoio institucional e adaptação às novas demandas da atualidade tanto tecnológicas quanto sociais. Consolidar esses vínculos é indispensável para estruturar práticas e ações pedagógicas mais colaborativas e eficazes, capazes desfavorecer o aprendizado e a permanência dos alunos no ambiente acadêmico.

4.1 Percepção da Relação Aluno–Professor

A análise do primeiro objetivo específico, que é identificar como os alunos percebem a relação com seus professores no meio acadêmico, tem o intuito de compreender de que maneira os estudantes acadêmicos vivenciam e interpretam de sua relação com o professor em meio a instituição. Dessa forma, observa -se a seguir o quadro 06, as contribuições de cada autor mediante a essa percepção, para identificar de acordo com os discentes, o vínculo estabelecido no contexto universitário.

Quadro 06 - Percepção Discente sobre a Relação Professor-Aluno

Autor/ano	Concepções Discentes	Vínculo Professor-Aluno
Shaya et al. (2025)	Os alunos identificaram cinco fatores críticos para uma experiência híbrida bem sucedida: apoio do corpo docente, flexibilidade cognitiva, autorrealização do aluno, engajamento estudantil e senso de pertencimento. Os estudantes ficaram satisfeitos com as habilidades, o conhecimento e o engajamento adquiridos.	O Apoio do Corpo Docente foi o fator determinante mais forte da experiência geral de aprendizagem híbrida (OBE). Correlaciona-se positivamente com Engajamento Estudantil, Senso de Pertencimento e Autorrealização. As interações docentes, dentro e fora da sala de aula, melhoram o engajamento
Chaves (2024)	Os estudantes veem o professor influenciador como multifacetado, com equilíbrio entre conhecimento técnico, habilidades interpessoais e comprometimento com o ensino-aprendizagem. Eles destacam características intrínsecas como motivação, empatia, paciência e paixão pelo ensino. As características que causam desinteresse incluem atitudes insensíveis, arrogantes, prepotentes ou a falta de interesse do professor na matéria.	O professor influenciador deve fomentar um ambiente de confiança, empatia e respeito. A pesquisa busca fortalecer o vínculo entre alunos e professores para promover a aprendizagem significativa. Os alunos percebem que o professor deve atuar como um modelo para as habilidades de interação e para o desenvolvimento pessoal
Leite et al. (2023)	Os alunos reconhecem a relevância da disciplina para suas vidas acadêmica e profissional. A avaliação geral da disciplina foi de 92,0% "ótimo" e 8,0% "muito bom". O clima emocional é percebido como favorável para a aprendizagem, saudável, agradável e acolhedor, com possibilidade de troca e partilha. Os alunos sentem admiração pelo professor	A relação professor-aluno foi avaliada como "ótima" por 88% e "muito bom" por 12%. É descrita como respeitosa e ética, sendo interativa e caracterizada como afetiva positiva. O professor é percebido como exigente, mas que oferece todas as condições para que o aluno tenha sucesso. O professor demonstrou dedicação e esforço para entender os alunos
Santos (2022)	Os alunos percebem a postura superior, a inacessibilidade e o descaso aparente de alguns docentes como fatores que dificultam a adaptação ao Ensino Superior. O repertório de Habilidades Sociais Educativas (HSE) do professor aumenta a satisfação do aluno com a qualidade da relação, o diálogo, o respeito, a afetividade e o quanto ele aprende	A qualidade da relação professor-aluno é crucial devido ao seu impacto na aprendizagem, adaptação e permanência, e na Responsabilidade Social Universitária (RSU). Uma interação mais próxima e informal contribui para o desenvolvimento do estudante. Comportamentos sociais indesejáveis (agressivos ou passivos) geram conflitos.
Pozzo e Carvalho (2022)	A maioria dos professores percebe os alunos em um papel passivo na classe, limitando-se a tomar apontamentos ou registros. A maioria observou o grau de motivação como médio, a organização do tempo para o estudo como regular, e a habilidade de leitura e escrita acadêmica como regular (81%) ou escassa.	Há um notável protagonismo do professor no vínculo pedagógico, o que coloca o estudante em uma posição de subordinado-dependente. Muitos docentes usaram metáforas associadas ao seu papel de protagonistas, possuidores do saber ou sujeitos ativos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Shava et al. (2025) revelam que os estudantes reconhecem o apoio do corpo docente como o fator mais determinante para uma experiência acadêmica positiva. De acordo com os alunos, professores que oferecem suporte contínuo, demonstram flexibilidade cognitiva e promovem um ambiente acolhedor, tanto virtual quanto presencial e contribuem diretamente para o engajamento, a autorrealização e o fortalecimento do vínculo. Nesse sentido, as interações docentes são percebidas como essenciais para que o aluno se sinta motivado, valorizado e emocionalmente conectado ao processo de aprendizagem.

Segundo Chaves (2024), os estudantes percebem o professor como um profissional diversificado e influenciador, capaz de equilibrar habilidades técnicas e competências socioemocionais. Os alunos enfatizam que características como empatia, paciência, paixão pelo ensino e compromisso com o aprendizado fortalecem a relação com o docente. Por outro lado, comportamentos negativos, como arrogância, insensibilidade ou falta de interesse, são vistos como fatores que prejudicam a experiência acadêmica e fragilizam o vínculo professor-aluno. Dessa forma, a percepção discente reflete a importância de relações pautadas na confiança, no respeito e na reciprocidade.

De acordo com a pesquisa de Leite et.al (2023), os estudantes dão muita importância ao relacionamento que têm com os professores durante a disciplina. Eles destacaram que os alunos se sentem mais motivados quando reconhecem no professor atitudes de respeito, ética, dedicação e esforço. O estudo mostra que essa percepção positiva do professor impacta diretamente no envolvimento e no desempenho dos alunos, reforçando que um bom vínculo pedagógico ajuda a criar um ambiente de estudo mais motivador e seguro.

No estudo de Santos (2022) mostra que a forma como os alunos veem seus professores está intimamente ligada às competências sociais e educacionais empregadas no ambiente universitário. Os estudantes valorizam métodos que promovem a comunicação, a colaboração, a autonomia e a participação ativa nas aulas. A pesquisa revela que quando o docente mantém uma abordagem interativa e estimula a iniciativa dos alunos, resulta em um ambiente mais confiante e envolvente, favorecendo relações acadêmicas mais saudáveis e produtivas. Dessa maneira, o estudo destaca que a habilidade social do professor é crucial para a maneira como os alunos percebem sua interação com ele.

No contexto mostrado por Pozzo e Cavallo (2022), muitos estudantes ainda percebem o professor como uma figura centralizadora, responsável pela condução rígida do processo educativo. No entanto, os alunos demonstram melhor percepção da relação quando o docente adota uma postura mais colaborativa, reconhecendo o papel ativo do discente. A pesquisa indica

que os estudantes respondem positivamente quando se sentem ouvidos e quando percebem que o professor está disposto a dialogar, orientar e apoiar seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Assim, ao considerar conjuntamente as evidências apresentadas pelos cinco estudos analisados, observa-se que a percepção discente acerca da relação com o professor converge para a valorização de práticas docentes que promovam diálogo, apoio, acessibilidade e participação ativa no processo educativo. Em diferentes contextos e metodologias, os alunos reconhecem que a qualidade dessa relação impacta diretamente sua motivação, seu engajamento e a construção de um ambiente acadêmico mais significativo e acolhedor. Dessa forma, constata-se que o vínculo estabelecido entre professor e estudante constitui um elemento central para a experiência formativa, atuando como um determinante essencial na compreensão que os discentes têm de seu próprio percurso educacional.

4.2 Contribuições da Interação Aluno-Professor para a Motivação e o Engajamento Acadêmico.

Os artigos examinados ofereceram fundamentos para o alcance do objetivo específico 2, que aborda: “Analisar de que forma a interação aluno professor contribui para a motivação e engajamento acadêmico.”. A partir dessa seleção, tornou-se possível identificar e compreender aspectos relevantes relacionados ao tema em questão, que são apresentados no quadro 07.

Quadro 07 - Síntese das Contribuições da Interação Aluno-Professor para a Motivação e o Engajamento Acadêmico

Autor/ano	Contribuição da Interação para a Motivação e Engajamento Acadêmico
Shaya et al. (2025)	<ul style="list-style-type: none"> - O Apoio do Corpo Docente é o fator determinante mais forte para o sucesso da experiência de aprendizagem e tem uma correlação positiva com o Engajamento Estudantil. - Interações do corpo docente, tanto dentro quanto fora da sala de aula, melhoram o engajamento estudantil - Práticas docentes são focadas no engajamento do aluno, suportando-o por meio do engajamento comportamental, emocional e cognitivo.
Chaves (2024)	<ul style="list-style-type: none"> - Características como motivação, empatia, paciência e paixão pelo ensino são essenciais para influenciar e motivar os estudantes - O corpo docente deve usar sua influência para inspirar e despertar o interesse pelo processo de ensino e aprendizagem - O uso de boas práticas e metodologias ativas promove o engajamento e a participação dos alunos
Leite et al. (2023)	<ul style="list-style-type: none"> - A dimensão afetiva na mediação pedagógica relaciona-se com os processos de ensino-aprendizagem e produz impactos de natureza cognitiva e afetiva - O clima emocional na sala de aula é a variável que mais explica as diferenças de aprendizagem. Um clima emocional adequado e positivo favorece o processo de ensino-aprendizagem. - Professores que demonstram domínio de conhecimento e paixão por aquilo

	que eles ensinam fazem uma grande diferença, gerando um clima positivo em sala.
Santos (2022)	<ul style="list-style-type: none"> - O feedback detalhado e a possibilidade de reescrita são práticas de mediação que funcionam como atividade potencialmente de ensino-aprendizagem, aprimorando o conhecimento e o engajamento - A qualidade da relação professor-aluno tem impacto no interesse e na participação do aluno no processo de aprendizagem - A interação próxima contribui para o desenvolvimento/fortalecimento de sentimentos de autoafirmação, confiança e autoestima e de persistência e aspirações educacionais
Pozzo e Cavallo (2022)	<ul style="list-style-type: none"> - O docente deve adotar estratégias centradas em atividades intelectuais de aprendizagem em que o aluno assume um rol protagônico. - As metodologias de ensino preferidas manifestam o papel ativo do docente e o seu protagonismo no vínculo pedagógico, o que influencia a dinâmica da sala de aula. - A escolha pela estimulação do juízo crítico como concepção de ensino é uma prática de interação que busca a participação ativa do aluno

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo Shaya et al. (2025), os resultados da análise fatorial exploratória e da regressão linear múltipla indicam que uma experiência híbrida bem-sucedida é demonstrada por cinco elementos centrais: o suporte oferecido pelos docentes, a flexibilidade cognitiva, o processo de autorrealização dos estudantes, o nível de engajamento nas atividades, e a percepção de pertencimento ao ambiente educacional.

De acordo com Chaves et.al. (2024), as percepções dos estudantes indicam que as características pessoais e profissionais dos docentes, como empatia, motivação, paciência e paixão pelo ensino, desempenham papel essencial na mediação pedagógica e na criação de vínculos positivos em sala de aula. Essas características favorecem a interação e fortalecem o engajamento discente no processo de aprendizagem.

Conforme Leite (2023), quando a conduta pedagógica favorece que o estudante compreenda e se aproprie adequadamente do conteúdo e, sobretudo, quando ele reconhece esse próprio êxito ampliam-se as chances de surgir um vínculo afetivo positivo, aproximando o aluno do conteúdo estudado. Em outras palavras faz com que o aluno consiga entender plenamente do assunto em questão, promovendo uma aproximação maior entre professor-aluno e os objetos específicos de ensino.

Santos (2022) destaca que a relação entre professor e aluno influencia diretamente a aprendizagem, incluindo aspectos ligados ao desenvolvimento do estudante, como seu interesse e participação no processo educacional. O autor também indica que interações mais próximas entre docente e discente podem impactar diferentes dimensões da vida do aluno, favorecendo o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento da autoconfiança, habilidades e da persistência e de seus objetivos acadêmicos.

Pozzo e Cavallo (2022) evidenciam que o papel do docente se revela de modo ativo e central na relação pedagógica, seja por sua metodologia de ensino que valorizam, seja pelas metáforas utilizadas para representar sua função educativa. Os autores apontam ainda que, embora em menor número, alguns participantes mencionam práticas voltadas ao estímulo do pensamento crítico, observando que seus estudantes frequentemente realizam anotações durante as aulas.

4.3 Percepções dos Docentes sobre Suas Práticas e o Vínculo com os Aluno

Os artigos revisados ofereceram informações importantes para atingir o objetivo específico 3, que é “Identificar, nos estudos analisados, como os docentes percebem suas próprias práticas e a relação professor–aluno no ensino superior”. Com a seleção dos materiais, foi possível entender as percepções, experiências e interpretações dos professores sobre sua atuação pedagógica e a dinâmica que mantêm com os estudantes. Esses dados ajudaram a compreender como esses profissionais avaliam seu papel no processo de ensino e como interpretam a qualidade das interações no ambiente acadêmico, conforme mostrado no Quadro 08.

Quadro 08 - Percepção Docente sobre o Ensino e a Relação com os Alunos

Autor/ano	Práticas Docentes percebidas
Shaya et al. (2025)	Práticas docentes envolvem a comunicação clara de objetivos, instruções e prazos. Incluem também ajudar a manter os participantes engajados e na tarefa. O corpo docente deve ser responsável e disponível fora da sala de aula e redesignar cursos, por exemplo, por meio de atividades online/presenciais.
Chaves (2024)	O professor deve equilibrar conhecimento técnico, habilidades interpessoais e comprometimento, apoiado por tecnologias digitais e redes sociais. As práticas incluem o uso de metodologias ativas, oferecer apoio, orientação e feedback, e orientar e ensinar com dedicação e paciência. Devem criar atividades de aprendizagem diversificadas, práticas e dinâmicas, facilitando ambientes participativos, colaborativos e autônomos.
Leite et al. (2023)	O professor demonstra amplo domínio de conhecimento (96% "ótimo" ou "muito bom") e paixão pelo que ensina. O professor é didático, organizado e planejado. Uso sistemático de atividades de grupinho (compreensão) e grupão (problematização/discussão). A avaliação é feita por trabalho escrito, com feedback escrito detalhado e em tempo hábil.
Santos (2022)	O paradigma de atuação docente deve ser o de mediação do conhecimento, onde o professor é um mediador, promovendo o papel ativo do aluno. As práticas devem criar um ambiente centrado na aprendizagem, o que exige dar feedback construtivo. Classes de HSE relevantes incluem aprovar e valorizar os alunos, expor e avaliar de forma interativa, e cultivar afetividade, apoio e bom humor.
Pozzo e Carvalho (2022)	A metodologia de ensino mais frequente é a classe expositivo-dialogada (17 respostas), sendo que dois docentes usaram a classe expositiva pura. A concepção predominante de ensino é a de guia no aprendizado dos estudantes (15 respostas). Docentes apontaram limitações externas (tempo, excesso de alunos, falta de dispositivos tecnológicos/espacão) à implementação das metodologias preferidas.

Fonte: Dados da pesquisa.

De modo geral, os estudos analisados, resultantes da coleta de dados com método PRISM, revelam que os docentes do ensino superior tendem a perceber suas práticas como um equilíbrio entre competências técnicas e competências relacionais: por um lado valorizam o domínio do conteúdo, a clareza de objetivos e o planejamento didático; por outro, reconhecem a centralidade da mediação pedagógica, da afetividade e da interação com os alunos para promover aprendizagens significativas.

Esse duplo foco aparece consistentemente nas pesquisas, que apontam tanto comportamentos concretos em sala (organização, exposição dialogada, uso de metodologias ativas) quanto disposições pessoais (paixão pelo ensino, empatia, paciência) que os próprios docentes (ou os estudantes) atribuem à boa prática docente (Shaya et al., 2025; Chaves, 2024; Leite et al., 2023).

Já a investigação sobre o perfil do “professor influencer” mostra que o corpo discente percebe o docente ideal como alguém que vai além do simples conteúdo: o docente deve ter motivação, empatia e capacidade de mediação pedagógica, atributos que sustentam uma relação professor – aluno mais próxima e afetiva (Chaves, 2024).

Ainda para o autor Chaves (2024) a eficácia didática se apoia tanto em conhecimentos técnicos quanto em atitudes interpessoais que facilitam engajamento e confiança em sala. Em outras palavras, a relação professor–aluno é vista como parte integrante da prática pedagógica, e não como um elemento secundário.

Já os estudos de Leite et al. (2023) indicam que os docentes efetivamente percebem sua atuação como mediadora do desenvolvimento, o professor não só transmite teorias, mas organiza experiências que fomentam compreensão, reflexão e crescimento. Essa percepção implica também responsabilidade ética e relacional da prática docente, que envolve cuidar do processo de aprendizagem, planejar com intencionalidade e oferecer retornos construtivos aos discentes.

Em relação às habilidades sociais educativas, Santos (2022) oferece um quadro conceitual detalhado mostrando que os docentes percebem suas próprias interações com estudantes como determinantes do sucesso das práticas pedagógicas. A autora mostra comportamentos como ouvir, orientar, gerir conflitos, avaliar de forma dialogada e consequências como motivação, participação, clima de aula, tornam explícita a crença de que competências sociais são constitutivas da prática docente universitária. Assim, para muitos docentes ser um bom professor inclui um repertório de habilidades sociais que moldam a qualidade da relação professor–aluno.

O estudo de Pozzo e Cavallo (2022) é focado em práticas de ensino na área de ciências econômicas, acrescenta uma visão prática sobre como docentes justificam e pensam suas escolhas metodológicas. Os autores mostram que muitos professores relatam preferência por aulas expositivo-dialogadas combinadas com estratégias que tentam engajar estudantes. Ao mesmo tempo, eles reconhecem limitações externas como sobrecarga de turma, falta de dispositivos tecnológicos, espaço físico, que condicionam a relação professor–aluno. Assim a percepção docente sobre a relação com os estudantes não é apenas psicológica ou afetiva, mas também um costume que moldam as possibilidades interativas com os alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida teve como propósito compreender como a relação entre aluno, professor e instituição influencia a qualidade do ensino e o desempenho acadêmico. A discussão sobre essa temática mostrou-se essencial principalmente diante das transformações que o ambiente educacional vem enfrentando. A interação entre esses fatores educacionais, mostra-se como elemento determinante para a construção de um ambiente pedagógico acolhedor, eficaz, totalmente capaz de promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Colocando em pauta os objetivos propostos, foi possível identificar que o objetivo geral foi alcançado, pois foi discutido ao longo deste artigo, como a relação entre aluno e professor influencia o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico no ensino superior. Observa-se que o diálogo, a empatia e vínculo afetivo estabelecido entre docente e discente contribuem para o desenvolvimento produtivo e positivo do processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, constatou-se que a postura do professor, aliada ao apoio institucional, tem um papel essencial na formação acadêmica no e emocional dos alunos no ensino superior, fortalecendo o processo.

De maneira geral, resultados obtidos do fichamento dos artigos resultantes da pesquisa, indicam que o papel do docente vai muito além de transmitir conteúdo, inclui o reconhecimento da importância do diálogo, da escuta ativa, da orientação e da construção conjunta de conhecimento. Essa visão reforça a complexidade da prática docente no ensino superior e destaca que práticas eficazes dependem tanto de saberes técnicos quanto da qualidade das interações humanas estabelecidas ao longo do processo educativo.

Como limitação deste estudo, destaca-se o número reduzido de artigos resultantes da pesquisa e analisados, o que diminuiu o aprofundamento em algumas abordagens da temática. específicas. A escolha por uma revisão bibliográfica, embora adequada aos objetivos, limitou a

obtenção de dados empíricos que poderiam ampliar a compreensão sobre o tema, especialmente no contexto de instituições públicas e privadas do ensino superior.

Em última análise, recomenda-se a exploração na relação entre aluno, professor e instituição sob uma perspectiva prática, com um maior estudo de campo que possam avaliar a aplicação de metodologias inovadoras e o impacto do suporte institucional no desempenho acadêmico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

CARNEIRO QUINTO DOS SANTOS, C.; LOPES RIBEIRO, M. A importância da relação professor e estudante no Ensino Superior para a motivação da aprendizagem. *Revista Educar Mais*, [S. l.], v. 7, p. 665–682, 2023. DOI:

CORRALES-ESCALANTE, Xinia; HERNÁNDEZ-CHAVES, Carolina. The professional profile of the university professor as an educational influencer: students' voices. *Revista Innovaciones Educativas*, v.26,n.SPE1,p.11-27,2024.

CUNHA, E. R. Os Saberes Docentes ou Saberes dos Professores. *Revista Cocar*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 31–40, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/130>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HAIR, J. F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LEITE, SÉRGIO ANTÔNIO DA SILVA; GASPARINI, ISABELLA LEÃO; DIAS, NATÁLIA. ANÁLISE DOS IMPACTOS DA DISCIPLINA “ED707-DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM” NOS DISCENTES. *Educação em Revista*, v. 39, 2023.

LIU, Xiangliang. Efeito da relação professor–aluno no engajamento acadêmico: os papéis mediadores do suporte social percebido e da pressão acadêmica. *Frontiers in Psychology*, v. 15, p. 1–12, 2024. DOI: 10.3389/fpsyg.2024.1331667.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

POZZO, María Isabel; CAVALLO, Marcela. Pensamientos docentes que subyacen a las prácticas de enseñanza universitaria en ciencias económicas. Un estudio de caso centrado en una universidad argentina. **Ciencia, docencia y tecnología**, n. 66, p. 4-4, 2022.

PRANANTO, K; CAHYADI, S.; LUBIS, FY et al. Percepção de apoio do professor e engajamento estudantil no ensino superior – uma revisão sistemática da literatura. **BMC Psychol** 13 , 112, 2025.

SANTOS, Joene Vieira. Habilidades sociais educativas de professores universitários: proposta de um quadro conceitual. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270089, 2022.

SHAYA, N; ABUKHAIT, R.; MADANI, R.; AHMED.,V. Conceptualizando modelos de aprendizagem híbridos como uma abordagem educacional sustentável e inclusiva: uma perspectiva de dinâmica organizacional". **Revista Internacional de Sustentabilidade no Ensino Superior** , Vol. 90–111, 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Editora Vozes Limitada, 2012.

TEODORO, António et al. **Ensinar e aprender no ensino superior:** por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. 2012.

TORMEY, Roland. Rethinking student-teacher relationships in higher education: a multidimensional approach. **Higher education**, v. 82, n. 5, p. 993-1011, 2021.

ZABALZA, Miguel A. O ensino Universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004, 239 p. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n.11, p. 185-189, 2004.